DEPRESSÃO NA INFÂNCIA NA VISÃO PSICANALITICA: SEGUNDO MELAINE KLEIN

Autor(res)

Nair Fatima Nunes Garcia
Debora Nicoli Garcia Leite
Cleide Aparecida Ramos De Oliveira
Lorraine Dos Santos Duarte

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

Em uma edição inédita, a auto biografia de Melanie Klein fica em posse de Melanie Klein Trust, mas é em 1983 que um belíssimo conteúdo sobre um olhar psicanalítico e cartas da família de Melanie foi descoberta pelo filho mais novo. Erich percebe que na biografia da mãe, há certos conflitos em relação as cartas que ela recebia da família, tanto, que Melanie foi clara ao descrever que sua biografia era a sua história real.
O pai de Melanie nascido em Viena em Março de 1882, era judeu e se formou em medicina. Casou-se e após o nascimento de sua segunda filha, retorna com a esposa para Viena, já que estava morando em Deutsch-Kreutz, na Áustria.
Ao todo, o casal teve quatro filhos, sendo eles, Emilie, Emmanel, Sidonie e Melanie Reizes, a predileta do pai era Emilie e da mãe, Melanie. Apesar de Melanie Reizes ser a preferida, a mãe confessou a filha que sua gestação não foi desejada, sendo os seus irmãos todos amamentados por ela e apenas Melanie foi amamentada por uma ama de leite.
Melanie comenta em sua biografia que durante sua infância teve de conviver com a diferença que seu pai a tratava e relação a sua irmã, sendo ela a preferida, a primogênita, diz ainda que o pai sequer esboçava sentimento algum por ela sendo muito indiferente aos seus sentimentos. Desde pequena, Melanie sonhava em estudar medicina e se especializar em psiquiatria, teve uma infância conturbada, perdeu seu pai em 1900, e presenciou seu irmão Emmanuel, cometendo atos incestuosos com a mãe durante muito tempo, vendo o irmão como um segundo pai, em seguida perdeu a irmã Sidonie em 1887, e perdeu também seu irmão Emmanuel em 1902.